

‘Maternidade arrancada’: como brasileira define sentimento na luta para recuperar filho levado ao Egito

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 24 de outubro de 2026



“Eu não sei o número que meu filho veste, o número que meu filho calça, o desenho favorito dele, o que ele gosta de comer. É como se a minha maternidade tivesse sido arrancada.” A frase da brasileira Karin Rachel Aranha Toledo traduz a dimensão da perda que ela vive desde setembro de 2022, quando o filho Adam, então com 4 anos, foi levado pelo pai para o Egito sem sua autorização.

Às vésperas de o menino completar 8 anos, a moradora de Campinas (SP) afirma que a parte mais dolorosa da separação não está apenas na distância física, mas em tudo o que deixou de acompanhar durante a infância do filho.

“Mês que vem o Adam faz oito anos. Quatro anos não são quatro dias, são quatro anos perdidos”, desabafa.

Karin relata que perdeu referências simples do cotidiano da criança e teme que o tempo esteja apagando um vínculo que ela luta para preservar desde o início da disputa internacional.

“Eu espero que um dia o Adam saiba que ele tem mãe. E que ele teve uma mãe que lutou a todo momento para estar com ele.”

A sensação de impotência se soma ao desgaste acumulado em quatro anos de tentativas para recuperar o filho. “Eu tentei de tudo, eu fiz de tudo e eu consegui tudo. E, no fundo, eu não consegui nada”, afirma.

Além do impacto emocional, Karin calcula ter gasto mais de R\$ 500 mil com as tentativas de recuperar o filho. O valor inclui despesas com advogados, deslocamentos e procedimentos necessários para acompanhar os processos judiciais.

“Eu não tenho condições de ir para o Egito e passar o perigo que eu passei da última vez, sozinha. Eu sou sozinha, sou eu por eu mesma. Não vejo nenhum tipo de saída, a não ser esperar o tempo passar e pedir a Deus para que, um dia, ele possa dar a oportunidade do meu filho poder me ver novamente”, disse.

0 que dizem as autoridades?

O gl procurou o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Autoridade Central Administrativa Federal (Acaf) e o governo do Egito, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

A Acaf é o órgão responsável, no Brasil, por adotar providências relacionadas ao cumprimento de acordos internacionais voltados à subtração internacional de crianças, à restituição internacional de menores e à adoção internacional.

O Ministério das Relações Exteriores informou que acompanha o caso desde 2022, por meio da Embaixada do Brasil no Cairo. Segundo a pasta, a representação diplomática presta assistência consular à criança e à família, incluindo interlocução com autoridades locais, visitas consulares, orientação jurídica e facilitação de apoio psicológico. Leia na íntegra abaixo.

“O Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da

Embaixada do Brasil no Cairo, acompanha o caso desde que foi notificado a respeito, em 2022. A Embaixada presta assistência consular ao menor nacional e a sua família – inclusive sob a forma de auxílio na interlocução com as autoridades locais, visitas consulares, aconselhamento jurídico e facilitação de apoio psicológico – e permanece em contato com as autoridades egípcias.

A atuação do Itamaraty no caso envolveu conversas de alto nível mantidas pelo Embaixador do Brasil no Cairo, Paulino de Carvalho, e pelo próprio Ministro Mauro Vieira com sua contraparte local.

Em atendimento ao direito à privacidade e em observância ao disposto na Lei de Acesso à Informação e no decreto 7.724/2012, o Ministério das Relações Exteriores não divulga informações pessoais de cidadãos que requisitam serviços consulares e tampouco fornece detalhes sobre a assistência prestada a brasileiros.”

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/10/2026/15:31:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*